



USP ESALQ – DIVISÃO DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Comunique-se

Data: 29/07/2016

Caderno/Link: <http://linkpublico.comunique-se.com.br/MonitorWeb/44455759/Clipping>

Assunto: ESALQ realiza campanha de férias para prevenção do carrapato-estrela



ESALQ realiza campanha de férias para prevenção do carrapato-estrela

A ação acontece nos finais de semana (Foto: Carlos Alberto Perez/Divulgação)

Durante as férias, estagiários e pós-graduandos do setor de Acarologia da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (**ESALQ**), em Piracicaba (SP), dialogam com os visitantes do campus alertando para os riscos da incidência do **carrapato-estrela**, transmissor da bactéria que causa a **febre maculosa brasileira**.

•

saiba mais

- Técnica permite diagnóstico de doenças da soja com rapidez
- 14 dicas para evitar pragas e doenças na horta

No mês de julho, a universidade recebe muitos visitantes, então a ideia surgiu para conscientizar famílias inteiras. "Também aproveitamos para alertar a população de fora de Piracicaba, que vem conhecer o campus e nem imagina que pode ter contato com o carrapato", conta Marielle de Moraes Berto, aluna do 4º ano de Ciências Biológicas, que faz parte da equipe de voluntários da campanha.

A ação acontece nos finais de semana e o estande fica localizado no estacionamento ao lado do Edifício Central da **ESALQ**.

Sobre a doença

Transmissão: A febre maculosa brasileira é causada por uma bactéria do gênero *Rickettsia* e é transmitida por carrapatos.

Sintomas: Os sinais iniciais são febre, dor de cabeça e no corpo, o que pode se assemelhar a muitas outras doenças. Com a evolução da doença, aparecem as máculas (origem do nome), que são lesões/manchas rosadas por todo o corpo - predominantemente nas palmas das mãos e dos pés.

Tratamento: É feito por meio de antibióticos e deve ser introduzido nos primeiros dois ou três dias e deve ser mantida por 10 a 14 dias. Se feito tardiamente, o tratamento pode não funcionar e a situação pode comprometer o sistema nervoso central, rins, pulmões e até levar a morte do paciente.

Prevenção: Evite o contato com carrapatos. Em áreas edêmicas, é importante a constante higiene dos animais - cães e cavalos, por exemplo, podem ser um reservatório para os transmissores.

